

**Unidade
Dona Aninha e
Zita Brechó**
unidos num só coração.
Pág. 7



BATUÍRA JORNAL

Ano XXVIII – Número 154 – Junho – 2024

Escola de Moral Cristã



Há 60 anos levando os ensinamentos de Jesus
e da Doutrina Espírita a crianças e adolescentes. Págs. 4 e 5

Jovens se destacam como
voluntários
na **Distribuição
Semestral.**

Pág. 6



Você e o GEB:
participe do
recadastramento
de associados.

Pág. 8



Editorial José Carlos Zaninotti / Editor-chefe – jczaninotti@gmail.com

60 anos de amor à criança.

O nosso compromisso com os princípios da codificação espírita continua inabalável. O GEB é um centro de excelência na formação e divulgação doutrinária preceituada por Allan Kardec.

É da nossa gênese a busca pelo aperfeiçoamento do ser humano com fulcro nas lições de amor do evangelho de Jesus. Desde a nossa fundação, em 1964, o foco sempre foi edificar o caráter moral do homem a partir do amparo e da educação da criança no esforço de construção de um mundo melhor. Há seis décadas, o GEB acompanha as transformações do seu tempo. A Educação Espírita Infantojuvenil se orienta no propósito de transcendência, baseada no desenvolvimento das potencialidades do Espírito. Tem por objetivo o desenvolvimento moral do Ser, o estímulo

lo ao sentimento de religiosidade e assimilação da Filosofia Espírita, proporcionando aos educandos uma perspectiva filosófica de amplitude espiritual, aproximando-os do Evangelho e abrindo caminho para a evolução.

Educar é perceber o educando como um ser reencarnado, ensina o codificador Allan Kardec. Para a assimilação e desenvolvimento dos conteúdos, trabalha-se com o educando participando ativamente do seu próprio processo educativo, traçando suas metas e agindo na execução de seus objetivos, promovendo um ensino globalizado com base na cooperação, sob a orientação de um ou mais educadores.

Conduzirmos o espírito infantil para a grande compreensão com Jesus é consagramos nossa vida à experiência mais sublime do mundo – o

serviço da humanidade na pessoa de nossos semelhantes, a caminho da redenção, orienta Meimei, em *“Cartas do Coração”*, psicografia de Francisco C. Xavier.

São essas crianças que amanhã se espalharão não só pelo Brasil, mas pelo mundo, levando vivência, aprendizado sensibilizado – o agir, o sentir, o pensar diferente – a verdadeira mensagem da doutrina espírita, que tem como meta formar homens de bem.

Batuíra, nosso patrono, aponta no livro *“Mais Luz”*: se queremos construir uma nova Era, na qual as criaturas entrelacem as mãos na verdadeira fraternidade, em bases de serviço e sublimação espiritual, é imprescindível amparar e educar as crianças. Há 60 anos, a Escola de Moral Cristã do GEB continua nessa nobre missão!

Lendo o Novo Testamento

A mulher que está dando à luz sente dores, porque chegou a sua hora; mas, quando o bebê nasce, ela esquece a angústia, por causa da alegria de ter vindo ao mundo.

Assim acontece com vocês: agora é hora de tristeza para vocês, mas eu os verei outra vez, e vocês se alegrarão, e ninguém tirará essa alegria de vocês. Naquele dia, vocês não me perguntarão mais nada. Eu asseguro que meu Pai dará a vocês tudo o que pedirem em meu nome.

Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

“Embora eu tenha falado por meio de figuras, vem a hora em que não usarei mais esse tipo de linguagem, mas falarei abertamente a respeito de meu Pai.

Nesse dia, vocês pedirão em meu nome. Não digo que pedirei ao Pai em favor de vocês, pois o próprio Pai os ama, porquanto vocês me amaram e creram que eu vim de Deus.

Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai”. Então os discípulos de Jesus disseram: “Agora estás falando claramente, e não por figuras.

Agora podemos perceber que sabes

todas as coisas e nem precisas que te façam perguntas. Por isso cremos que vieste de Deus”.

Respondeu Jesus: “Agora vocês creem?”

Aproxima-se a hora, e já chegou, quando vocês serão espalhados cada um para a sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Mas eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo.

“Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”.

Extraído do Evangelho de João 16:21-33

Diálogo com os Espíritos

Influência do Espiritismo no progresso

798. O Espiritismo se tornará crença geral, ou sua aceitação ficará confinada a algumas pessoas?

“Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos.”

As ideias só com o tempo se transformam; nunca de súbito. De geração em geração, elas se enfraquecem e acabam por desaparecer, paulatinamente, com os que as professavam, os quais vêm a ser substituídos por outros indivíduos imbuídos de novos princípios, como sucede com as ideias políticas. Vede o paganismo. Não há hoje mais quem professe as ideias religiosas dos tempos pagãos. Todavia, muitos séculos após o advento do Cristianismo, delas ainda restavam vestígios, que somente a completa renovação das raças conseguiu apagar. Assim será com o Espiritismo. Ele progride muito; mas durante duas ou três gerações ainda haverá um fermento de incredulidade, que unicamente o tempo dissipará. Sua marcha, porém, será mais célere que a do Cristianismo, porque o próprio Cristianismo é quem lhe abre o caminho e serve de apoio. O Cristianismo tinha que destruir; o Espiritismo só tem que edificar.

799. De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso?

“Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.”

800. Não será de temer que o Espiritismo não consiga triunfar da negligência dos homens e do seu apego às coisas materiais?

“Conhece bem pouco os homens quem imagine que uma causa qualquer os possa transformar como que por encanto. As ideias só pouco a pouco se modificam, conforme os indivíduos, e preciso é que algumas gerações passem, para que se apaguem totalmente os vestígios dos velhos hábitos. A transformação, pois, somente com o tempo, gradual e progressivamente, se pode operar. A cada geração uma parte do véu se dissipa. O Espiritismo veio para rasgá-lo de alto a baixo; mas, enquanto espera, conseguiu ele unicamente corrigir num homem um único defeito que fosse e já o haveria ajudado a dar um passo. Ter-lhe-ia feito, só com isso, grande bem, pois esse primeiro passo lhe facilitará os outros.”

801. Por que não ensinaram os Espíritos, em todos os tempos, o que ensinam hoje?

“Não ensinais às crianças o que ensinais aos adultos e não dais ao recém-nascido um alimento que ele não possa digerir. Cada coisa tem seu tempo. Eles ensinaram muitas coisas que os homens não compreenderam ou adulteraram, mas que podem compreender agora. Com seus ensinamentos, embora incompletos, prepararam o terreno para receber a semente que agora começa a frutificar.”

802. Visto que o Espiritismo tem que marcar um progresso da humanidade, por que não apressam os Espíritos esse progresso, por meio de manifestações tão generalizadas e patentes, que a convicção penetre até nos mais incrédulos?

“Desejaríeis milagres; mas Deus os espalha a mancheias diante dos vossos passos e, no entanto, ainda há homens que o renegam. Consegui, porventura, o próprio Cristo convencer os seus contemporâneos, mediante os prodígios que operou? Não conheceis presentemente alguns que negam os fatos mais patentes, ocorridos às suas vistas? Não há os que dizem que não acreditariam, mesmo que vissem? Não; não é por meio de prodígios que Deus quer encaminhar os homens. Em sua bondade, Ele lhes deixa o mérito de se convencerem pela razão.”

EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Batuíra

Site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiira@terra.com.br

UNIDADE DOCTRINÁRIA SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306/1314 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA
Rua Jorge Pires Ramalho, 34
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA
Rua Jorge Pires Ramalho, 70
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinajés, 585/591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração
Pres.: Marco Antonio Pereira dos Santos
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Claudio Luiz de Florio
José Carlos Zaninotti
Adriano Marin de Oliveira
Denisarth Steagall

Conselho Fiscal
Pres.: Robson Ferreira
Membros Efetivos:
Ronaldo Martins Lopes
Elias de Souza Neto
Suplentes:
Roberto Garcia Filho,
Daniel Branchini da Silva
Jorge Chrypko.

Diretoria Executiva
Pres.: Ricardo Silva Pastori
1º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
2º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
1ª Secr.: Sílvio Luís Gonzalez
2ª Secr.: Sergio Assad Ibri
1º Tes.: Francisco Marcos Colloca
2º Tes.: Cristian Battocchio
3º Tes.: Hildebrando Leocadio Vieira Filho
Diretor Jurídico: Gabriel Branchini da Silva
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes
Diretora de Comunicação: Simone Queiroz M.C. Nieto

Editor-chefe
José Carlos Zaninotti
jczaninotti@gmail.com

Editora-executiva
Simone Queiroz
simone.comunicacao@geb.org.br

Jornalista responsável
José Carlos Zaninotti - MTB 665 - DF
jczaninotti@gmail.com

Colaboraram nesta edição
José Carlos Zaninotti
Simone Queiroz

Revisão
Carla Deboni

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Impressão:
Potyguara Gráfica e Editora Ltda. - (11) 2947-1319.

BATUÍRA JORNAL: Distribuição gratuita. Tiragem 400 exemplares. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

60 anos da Escola de Moral Cristã História, presente e futuro!

Não há como pensar num mundo melhor, mais justo e acolhedor sem nos remetermos a essas criaturinhas que todos os dias chegam ao planeta para novas vivências e aprendizados: as crianças! São elas, e também os adolescentes, o foco de todas as atenções da Escola de Moral Cristã do Grupo Espírita Bатуíra, que no último mês de maio completou 6 décadas de atividades ininterruptas. A festa de comemoração foi regada às mais lindas emoções.

Arquivo do GEB Moema Melani, Sylvana Fioretti



A preocupação em fazer chegar aos mais jovens os ensinamentos de Jesus e os preceitos da Doutrina Espírita nasceu junto com o próprio GEB, por isso, ainda em 1964, ano de fundação do grupo, foi criado o Departamento de Infância e Juventude, que abriu caminho para a instalação da Escola de Moral Cristã, num primeiro momento na sede em Perdizes, e a partir de 1972, na unidade assistencial, em Vila Brasilândia.

Um pouco dessa história e de seus pioneiros foi lembrada na festa de aniversário, que reuniu alunos, educadores, pais e antigos frequentadores da escola, no auditório da Unidade Spartaco Ghilardi, em Perdizes. Foi marcante a home-



Vanda Pereira dos Santos

nagem à primeira diretora da escola, Vanda Pereira dos Santos, trabalhadora dedicada, que iniciou os trabalhos ao lado de Neide Oliva e Rina Ghilardi.



Ricardo Pastori (esq), e os irmãos Paulo Sergio e Marco Antonio Pereira dos Santos

Estavam presentes dois dos filhos de D. Vanda, Marco Antonio Pereira dos Santos, atual presidente do Conselho de Administração do GEB, e Paulo Sérgio Pereira dos Santos. Eles frequentaram a EMC quando crianças, assim como Ricardo Pastori, que é presidente da Diretoria-executiva da casa. Ao lado deles também estavam Geraldo Ribeiro, segundo vice-presidente do ▶



Sylvana Fioretti, Geraldo Ribeiro e Moema Melani

BATUÍRA JORNAL



GEB e Diretor de Doutrina, e Maria Cristina Santos, que além de educadora, foi diretora do departamento.

Festa

As crianças cantaram, tocaram instrumentos, exibiram cartazes com frases de Pedro de Carmargo Vinicius, educador espírita que dá nome à escola. A organização, a cargo de Moema Melani, Sylvana Fioretti e Maria Fernanda Almeida, criou um texto poético, em que educadores, pais e alunos liam estrofes com a história e o papel deste trabalho na casa espírita.

Como disse Moema Melani, coordenadora da escola do GEB, as escolas de moral cristã dedicadas às crianças e adolescentes têm o papel de preservar o futuro. "Ao se tornarem adultos, levam o que vivenciam aqui, o que aprenderam sobre a Doutrina Espírita. Não o aprender apenas como conteúdo, mas o aprender sensibilizado, o aprender no sentir, agir, no pensar diferente. A escola é base para que espalhem a mensagem espírita pelo mundo.



Atualmente 120 crianças estão matriculadas para os encontros semanais que acontecem sábados e domingos, na unidade da rua Caiubi, assim como na Unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia. ■



Educadores e facilitadores do grupo de pais

Distribuição Semestral

Alimentos com gosto de amor

O sol ainda nem tinha aparecido, o frio da manhã envolvia os trabalhadores que chegaram cedinho, e os primeiros assistidos que já faziam fila na frente da Unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia.... Às 6h, a leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo e a prece abriram oficialmente a 120ª. Distribuição Semestral, um compromisso levado muito a sério pelos batuirenses, desde a fundação do Grupo Espírita Batuíra, em 1964.

Nesta edição de julho, 200 famílias foram beneficiadas com a entrega de gêneros alimentícios e cobertores, como sempre acontece no evento do meio do ano. Os depoimentos dos assistidos são tocantes, dada a carência que atinge a todos indistintamente. Patrícia dos Santos Paulino foi a primeira a percorrer, dentro do GEB, o trajeto da solidariedade, que começa no refeitório, onde todos tomam um delicioso café da manhã, para depois, ao lado de voluntários, receber os donativos. Patrícia, que teve parte da perna direita amputada por causa do diabetes, contou que em casa são 3 adultos e 2 crianças:



“No momento ninguém tem emprego na minha casa, então esses alimentos farão muita diferença e o cobertor é muito importante”.

Maria das Dores Amorim, uma das assistidas, antes também era voluntária no preparo da sopa, mas sofreu um AVC e precisou se afastar do trabalho:



“Esses alimentos ajudam muito, a situação está difícil, até para comprar o gás complicou. Só tenho agradecimentos a fazer a esta casa. Comecei a frequentar aqui, eu estava grávida da minha filha, que hoje tem 27 anos. Viva Batuíra.”

Tanto a Distribuição, no domingo, quanto a arrumação dos itens, realizada no sábado, transcorreram tranquila e rapidamente, dada a quantidade de voluntários, que não se eximiram da importante tarefa de auxílio ao próximo. Mas há de se destacar a valorosa

colaboração de adolescentes, frequentadores do Brasa Jovem, projeto social desenvolvido na Unidade Dona Aninha, em parceria com duas escolas privadas, localizadas em Perdizes.

Thauany Ancântara, de 18 anos, foi no sábado participar do empacotamento, e fez uma linda descoberta:

“Vi que é muito legal ajudar, aí resolvi voltar no domingo. Foi maravilhoso, incrível. Aqui no Batuíra encontro a paz, que não está dentro de mim.”

O Batuíra Jornal também conversou com os irmãos Caíque e Vitória Fernandes. Ele com 18, e ela de 13 anos. No Brasa Jovem, Caíque frequenta a oficina de Inglês. Ele adorou a experiência como voluntário na Distribuição Semestral:

“Senti algo muito interessante, algo que nunca senti na vida, achei demais ajudar ao próximo de uma forma muito especial.”, disse Caíque.

“É muito importante ajudar. Eu amo tudo que faço aqui”, contou Vitória.

A todos que colaboraram das mais diferentes formas para mais uma Distribuição Semestral, nosso muito obrigado! ■

Resumo do que foi distribuído:

Arroz :	1 tonelada
Feijão :	400 kg
Macarrão :	100kg
Óleo :	200 pets
Sal :	200kg
Açúcar :	200kg
Batata :	1 tonelada
Cebola :	500 kg
Banana :	660 kg



Zita Brechó: ajudar está na moda



O Grupo Espírita Batuíra inaugurou este ano o Zita Brechó, que nasce com uma importante missão: ajudar a manter as atividades assistenciais desenvolvidas na Unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia. O brechó fica lado a lado ao Espaço Apinagés, onde é feita a triagem de todos os itens, como roupas, sapatos, brinquedos, utilidades para o lar, doados pelos frequentadores do Grupo Espírita Batuíra.

O Zita Brechó é mais que um bazar. Concentra itens seminovos, em perfeito estado de conservação, pelos quais vale muito a pena pagar por dois motivos: pelo bom negócio, já que os preços são menores do que numa loja, e porque comprar significa fazer parte de uma corrente do bem. Toda a renda é destinada a ajudar centenas de pessoas atendidas em programas assistenciais do GEB, como a Sopa Fraterna, Família Assistida, Curso de Orientação Maternal, cursos profissionalizantes, artesanato, atendimento médico e dentário entre outros. As despesas são crescentes e dependem

exclusivamente de recursos doados à casa.

Tudo isso só se tornou possível porque o imóvel onde o brechó está instalado, na rua Apinajés, 585, Perdizes, foi doado por um benemérito, ciente da necessidade do GEB encontrar uma forma sustentável de manter as atividades assistenciais. Além disso, toda a reforma de adequação do local ao novo uso também foi doada, permitindo que o Grupo Espírita Batuíra abrisse o brechó sem despender os escassos recursos de que dispõe.

Ajuda dupla

Com a criação do Zita Brechó, a comunidade batuirense colabora de duas formas: ao comprar os itens à venda, mas também doando peças em bom estado! Sabe aquela camisa que faz tempo não usamos e está “esquecida” no fundo da gaveta? Aquele sapato ou casaco que não servem mais para as crianças? A calça que compramos no impulso, mas nunca vestimos?

Tudo isso tem espaço garantido nas araras e prateleiras do brechó.

Tudo que o GEB recebe vai para triagem feita pelas “fadinhas”, nossas voluntárias do Espaço Apinagés. Elas separam o que vai para a venda no Zita Brechó, será destinado às famílias que batem à nossa porta em Brasilândia, ou vai para o serviço da Ronda Noturna, que atende pessoas em situação de rua. Nada se perde, ao contrário, tudo ganha novo valor e utilidade.

E tem mais, no Zita Brechó colaboramos com o conceito de sustentabilidade, porque prolongamos o uso de uma roupa, um sapato, um item para o lar que já consumiu recursos naturais em sua confecção. Portanto cada venda contribui para o meio ambiente.

Imagine dar um presente comprado no Zita a alguém que você ama...ele vai carregado de história, não só as do passado, mas as do futuro, as que serão ainda construídas.

Bom, agora mãos à obra! Você também é um elo nessa corrente. ■

Querida Zita

Por que o brechó recebeu esse nome?

É o reconhecimento pelo trabalho e dedicação de uma mulher marcante na história do Grupo Espírita Batuíra, Zila Ghilardi, esposa de Spartaco Ghilardi. Dona Zita, como todos a ela se referiam, foi fundadora da casa, desempenhou vários cargos desde a primeira Diretoria-Executiva, e depois foi membro do Conselho de Administração. Acolhedora, simpática, e companheira forte e amorosa, dona Zita foi fundamental para que Spartaco impulsione a fundação do GEB e exercesse sua plena mediunidade.

Ela nasceu em 28 de setembro de 1926 e desencarnou em 5 de maio de 2013.

Zita nas redes sociais

Todas as novidades do brechó são postadas no nosso perfil no Instagram ([zitabrecho.geb](https://www.instagram.com/zitabrecho.geb)). Então, já comece a nos seguir e aproveite para saber em primeira mão dos itens que chegam diariamente. Vem!



@ZITABRECHO.GEB

Seja Associado: Filie-se nessa corrente do Bem!

Estamos em campanha para recadastrar e ampliar o nosso quadro associativo para ajudar na manutenção de nossa Casa.

Fundado em 1964, o Grupo Espírita Batuíra é uma entidade sem fins lucrativos. O compromisso é de ser um centro de excelência na formação e divulgação doutrinária, dentro dos princípios da codificação espírita elaborada por Allan Kardec e, também, ser uma referência na prática da solidariedade e fraternidade, a inspirar nossos assistidos no aumento gradativo da autoestima e dignidade, a proporcionar-lhes o desenvolvimento pessoal e reinserção social.

Somos hoje cinco unidades: Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi, em Perdizes; Unidade Assistencial Dona Aninha e Centro de Educação Infantil Batuíra, em Brasilândia; Espaço Apinagés e Zita Brechó, em Perdizes; e Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, na Bela Vista.

Somente duas dessas unidades contam com convênios com a Prefeitura de São Paulo para o apoio

do trabalho: Centro de Educação Infantil – a nossa creche – em Vila Brasilândia e a Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, que atende pessoas em situação de exclusão social recém-egressos de cirurgias hospitalares, que necessitam, após a alta, de cuidados pós-operatórios. As demais unidades dependem de doação e de apoio dos associados e amigos do GEB. A Unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia, por exemplo, é um verdadeiro farol a iluminar a vida de milhares de pessoas. A contribuição de cerca de 700 voluntários permite desenvolver programas como a Família Assistida (40 famílias por semestre), Distribuição Semestral (300 famílias por semestre), Sopa Fraterna e marmitas (280 por dia), Curso de Orientação Maternal para Gestantes (20 gestantes por mês), Cursos Profissionalizantes (informática, padaria, confeitaria, salgados, corte e costura, higienização de ambientes, entre outros), Brasa Mais (60 crianças por mês). Na Caiuby, o programa Ronda Noturna, que atende 450 pessoas por semana, é outro modelo de voluntariado bem sucedido.

Para fazer frente a todas essas atividades, contamos como únicas fontes de receita a livraria, em nossa sede doutrinária, o Zita Brechó, o repasse da nota fiscal paulista e as contribuições espontâneas de nosso quadro associativo. Essas receitas têm se mostrado insuficientes. Sua contribuição é imprescindível. Seja associado, nessa verdadeira corrente do bem. Se já associado, faça o seu recadastramento. ■

Dirija a câmera do seu celular para o esse QR CODE. Preencha o formulário e se tornará um associado do GEB. Quem já é associado, solicitamos que atualize o seu cadastro.

Sua doação poderá ser feita mensalmente por meio de PIX recorrente, por boleto bancário (DDA), no valor mínimo ou no escolhido, pelo tempo desejado.

Você pode também entrar no site www.geb.org.br e acessar o formulário, clicando no ícone **60 Anos: Uma aliança do Bem!**



**(RE)CADASTRE-SE
COMO ASSOCIADO**

Acesse o formulário pelo QR Code. É simples e rápido! Obrigado!



**(RE) CADASTRO DE ASSOCIADOS -
GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA 2024 -
60 anos: Uma aliança do BEM**

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. Saiba mais

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail



O Grupo Espírita Batuíra (GEB) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1964 com o compromisso de difundir a Doutrina Espírita e promover atendimento Social e Assistencial, em cinco unidades:

Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi - Perdizes
Unidade Assistencial D. Aninha - Vila Brasilândia
Centro de Educação Infantil - Batuíra - Vila Brasilândia
Espaço Apinagés / Zita Brechó - Perdizes
Casa de Cuidados Lar Transitório - Bela Vista